em questão
E-ISSN 1808-5245

Editorial

O ano de 2017 encerra repleto de incertezas e crises instaladas no país. Crises na representação política e na economia interferem na sociedade e na vida do brasileiro, colocando em cheque questões de ética e poder. A crise que toma conta das instituições leva o cidadão ao descrédito e à desesperança, afetando as condições de pesquisa e as formas de fazer e comunicar a ciência.

Neste mesmo ano de 2017, diante de tal situação, a revista Em Questão repensa sua trajetória e seu modo de comunicar a pesquisa científica, estabelecendo-se como um dos principais periódicos brasileiros na área de Ciência da Informação. 2017 é o ano em que a revista estreia nas redes sociais com o lançamento de sua página no Facebook. Queremos com isso estar mais perto da comunidade acadêmica e profissional da Ciência da Informação, e ampliar a divulgação da revista na sociedade, criando novos públicos e seguidores. Ainda, este é o ano que marca o ingresso da revista Em Questão nas bases de dados Dialnet e Google Acadêmico, o que vai ampliar a visibilidade e facilitar o acompanhamento de métricas importantes para os periódicos científicos.

O fascículo 3 do volume 23 apresenta aos leitores da revista Em Questão 12 artigos e uma resenha. O fascículo abre com o artigo **Práticas culturais e comportamento social em informação**, de autoria dos pesquisadores Nadi Helena Presser, da Universidade Federal de Pernambuco, e José Antonio Moreiro González, da Universidad Carlos III de Madrid. Os autores examinam como os aspectos sociais do comportamento humano se conformam no processo de identificação das necessidades, da busca e do uso de informação, na perspectiva de ampliar o debate na Ciência da Informação sobre perspectivas teórico-metodológicas do paradigma social.

Marcos Aurelio Gomes, da Universidade Federal de Alagoas, é autor do artigo **Entrecruzamento dos estudos geracionais e a formação de usuários**, que identifica as conexões históricas e sociais entre os estudos de gerações -

veteranos, *baby boomers* e as gerações X, Y e Z - e as práticas desenvolvidas no uso dos recursos informacionais pelas bibliotecas.

O artigo **Diálogo entre as dimensões da competência em informação e os cursos de graduação em Arquivologia do sul do Brasil**, de autoria de Fernanda Frasson Martendal, Eva Cristina Leite da Silva e Elizete Vieira Vitorino da Universidade Federal de Santa Catarina, relaciona as dimensões da competência em informação com o perfil definido no projeto pedagógico para os egressos dos cursos de Arquivologia da Universidade Estadual de Londrina, Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque e Flor De María Silvestre, ambas da Universidade de Brasília, apresentam uma análise dos projetos de leitura das bibliotecas de escolas do Distrito Federal, no artigo intitulado **Competência leitora nas bibliotecas escolares**.

O artigo **Apropriação da informação: o processo de construção do conhecimento de catadores de materiais recicláveis**, de Suely Henrique Gomes, Geisa Müller de Campos Ribeiro e Laura Vilela Rodrigues Rezende da Universidade Federal de Goiás, aborda, a partir do tensionamento entre o conhecimento científico e o comum, o processo de construção do conhecimento de catadores de materiais recicláveis organizados em cooperativas e assessorados pelo projeto de incubação social da Universidade Federal de Goiás.

O código RDA e a iniciativa BIBFRAME: tendências da representação da informação no domínio bibliográfico, de autoria de Luciana Candida da Silva (Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho), José Eduardo Santarem Segundo (Universidade de São Paulo), Zaira Regina Zafalon (Universidade Federal de São Carlos) e Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos (Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho), apresenta uma descrição do código de catalogação Resource Description and Access (RDA) e da Bibliographic Frameword Initiative (BIBFRAME), uma iniciativa da Library of Congress para transição entre os dados do Formato MARC 21 para os dados bibliográficos vinculados ao ambiente web.

Maria José Vicentini Jorente e Mariana Cantisani Padua, da Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho, e José Eduardo Santarem Segundo da Universidade de São Paulo, são autores do artigo **Criação de padrões na web semântica: perspectivas e desafios**, que aborda a criação de padrões de ontologias na web semântica.

Uma proposta de taxonomia para falhas na cadeia de suprimentos, de Mauricio Plaza-Carvajal, Moisés Dutra e Douglas Macedo da Universidade Federal de Santa Catarina, debruça-se sobre a possibilidade de categorizar as falhas no ciclo informacional e no ciclo de mercadorias, tendo como pressuposto que a questão informacional permeia as mais diversas áreas do conhecimento.

Érico Soriano e Wanda Machado Aparecida Hoffmann, da Universidade de São Carlos, junto com Camila de Araujo, da Universidade Federal de Uberlândia, são autores do artigo **Gestão do Conhecimento aplicado aos desastres naturais: o caso da Defesa Civil**, que apresenta uma relação teórica sobre a aplicabilidade dos conceitos da Gestão do Conhecimento nos Órgãos de Defesa Civil, de forma a gerar conhecimentos para a melhoria no atendimento às ações de desastres naturais.

Análise bibliométrica da produção científica brasileira e do nordeste em Biotecnologia relata uma investigação acerca das políticas públicas em ciência e tecnologia, realizada por José Erivaldo Bezerra de Freitas e Selma Elaine Mazzetto da Universidade Federal do Ceará, juntamente com Roniberto Morato do Amaral, Leandro Innocentini Lopes de Faria, Daniel Rodrigo Leiva e Douglas Henrique Milanez da Universidade Federal de São Carlos.

As teorias normativa e construtivista dos estudos de citações são revisitados por Murilo Artur Araújo da Silveira da Universidade Federal de Pernambuco e Sônia Elisa Caregnato da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em **Demarcações epistemológicas dos estudos de citação: teorias das citações**.

Para cada universo colecionista, suas fontes: dinâmicas informacionais nas tramas de Clifford Janeway, de Kelly Castelo Branco da Silva Melo e Leila Beatriz Ribeiro da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, toma como campo empírico cinco romances policiais escritos pelo

norte-americano John Dunning. Por meio da leitura analítica desses livros, propõe teórica e metodologicamente identificar, recortar e descrever as fontes de informação julgadas relevantes para as dinâmicas das tramas, visando elucidar o que é possível depreender do universo bibliófilo.

Por fim, o fascículo apresenta a resenha escrita por Richard Romancini da Universidade de São Paulo, do livro Os desvios da avaliação da pesquisa: o bom uso da bibliometria, publicado por Ives Gingras.

Desejo a todos uma ótima leitura,

Samile Andréa de Souza Vanz
Editora Em Questão